

“Jornal de Piracicaba”, Piracicaba/SP, Quinta-feira, 10 de junho de 1999, pág. A-2

Saúde

Homeopatia: demora fazer efeito?

Antonio de Oliveira Lobão

Não! Não demora fazer efeito!

Esta é uma das dúvidas que a maioria das pessoas possui. Aqui vamos explicar a causa dessa errônea idéia.

Inicialmente, devemos esclarecer as diferenças entre o conceito de doença, especificamente a doença crônica, e o de cura, do ponto de vista alopático (tratamento tradicional) e do homeopático (tratamento pelo semelhante).

Para o profissional alopata, a causa da doença física está nas bactérias, vírus, parasitas, nas substâncias tóxicas, nos alérgenos etc. As doenças são denominadas como: pneumonia, dermatite, nefrite, miocardite, etc e são tratadas, na maioria das vezes, separadamente. Os sentimentos e emoções são considerados à parte e recebem, também, cuidados específicos. Assim, um paciente que apresentava insônia por uma tristeza profunda e hoje apresenta, também, pneumonia, receberá, além dos medicamentos que recebia para insônia, os recomendados contra a pneumonia. O desaparecimento dos sintomas de pneumonia significa, para o alopata e seu cliente, a cura, apesar dele continuar com a insônia por tristeza profunda. A insônia é "outra coisa" diferente da pneumonia, por isso tratada à parte. Assim, afirma-se que a cura foi rápida, mesmo que o paciente continue com a tristeza profunda e volte, meses ou anos após, com uma doença mais grave.

O profissional homeopata vê seu paciente como um todo. Não separa o físico do mental. A doença é uma só e tem como causa um desequilíbrio no "sentir", provocado por um fato que tenha ocorrido numa fase de sua vida: separação de um ente querido, uma desavença, a perda de pessoas ou objetos, etc. Nos animais é

comum, após a chegada de outro animal, o nascimento de uma criança, morte de uma pessoa, um castigo, etc. O "mal sentir" desequilibra a "Energia Vital" (força imaterial que anima e mantém a harmonia entre os órgãos) do indivíduo e inicia-se uma cadeia de três eventos: o organismo sofre um desarranjo bioquímico (constatado pelos exames de laboratório), um fisiológico (sensações físicas como: dores, calafrios, vômitos, etc.) e, finalmente, a doença se instala no físico.

Estas três fases podem aparecer em espaço de tempo variável, ao mesmo tempo ou separadamente, e a duração é por tempo indeterminado.

Na maioria dos casos, a doença se manifesta, fisicamente, nas partes mais superficiais do corpo e vai "caminhando" para o interior, tornando, finalmente, os órgãos mais importantes para a manutenção da vida.

Na consulta homeopática, além do exame físico e laboratorial, quando recomendado, o homeopata registra o maior número possível de sintomas mentais, gerais e locais do paciente para, posteriormente, escolher o "medicamento único" que será prescrito.

O medicamento, logo após entrar em contato com a mucosa oral, vai reequilibrar a "Energia Vital" que estimulará o organismo a voltar ao seu estado de saúde. A cura de um paciente se dá obedecendo-se uma lei natural, enunciada, pela primeira vez, pelo médico homeopata Constantine Hering (1800-1880): "A cura se dá de dentro para fora, de cima para baixo, do órgão mais vital para um menos vital ou as lesões e os sintomas desaparecerão na ordem inversa de sua aparição".

O conceito errado sobre a lentidão do efeito da homeopatia é justamente pelo seguinte fato: quando um cliente recebe um tratamento homeopático para um problema crônico de pele e outro respiratório, por exemplo, o organismo, ajudado pelo medicamento homeopático, eliminará, inicialmente, o "mal sentir", que é a causa verdadeira da doença, e depois ou simultaneamente prevenirá o aparecimento de lesões mais profundas no organismo, expulsará os problemas respiratórios e, finalmente, o problema de pele. Assim, tem-se a falsa idéia de que a homeopatia é demorada, pois o problema de pele persistiu por mais tempo. Na

realidade, a "Energia Vital" estava cuidando, primeiramente, da causa da doença e dos órgãos internos mais importantes para a vida, para depois cuidar dos mais importantes para a aparência ou estética.

De acordo com a "lei de cura", válida para todos os tipos de técnica terapêutica, quando nós temos, por exemplo: eczema, depois asma, em seguida pneumonia, e as próximas lesões são mais graves ou em órgãos mais importantes para a vida, nós estamos caminhando para a morte prematura. Ao contrário, se fazemos um tratamento para a pneumonia e ela desaparece, depois volta a asma, ela é curada e, em seguida, aparece o eczema, o nosso corpo está sendo beneficiado pelo tratamento, para "...que nosso espírito racional que nele habita possa servir-se livremente deste instrumento vivo e sadio para cumprir o mais elevado objetivo de nossa existência", como nos diz Samuel Hahnemann, considerado o pai da Homeopatia, em seu livro "Organon da arte de curar".

Antonio de Oliveira Lobão é
Médico Veterinário (EV/UFGM) – Homeopata (IBEHE/UNAERP),
Mestre (ESALQ/USP - Pesquisador Científico Aposentado (IZ/SAA-SP)

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>